

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 0604/78

INTERESSADO: FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÕES DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1978

RELATOR : Cons. Henrique Gamba

PARECER CEE Nº 951 /80 - CTG - APROVADO EM 21 / 05 / 80  
COMUNICADO AO PLENO EM 18 / 06 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A direção da Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru encaminha, para a necessária apreciação deste Conselho, o Relatório das atividades desenvolvidas pela instituição durante o ano letivo de 1978.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O exame do Relatório, procedido à luz da Deliberação CEE - nº 02/75, apresenta as seguintes informações básicas sobre o funcionamento, em 1978, da Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru.

1. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO:

- 1.1 - organograma administrativo;
- 1.2 - relação dos funcionários da administração, cargos - ou funções, tempo de serviços - carga horária por dia e respectivo vencimento;
- 1.3 - variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos.

2. DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA:

- 2.1 - A Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru mantém em funcionamento os seguintes cursos: Educação Artística, habilitação em Desenho e Artes Plásticas, com cento e cinquenta vagas (150), reconhecido pelo Decreto 75.726/75; Artes Práticas, habilitação em Artes Industriais, com sessenta (60) vagas, reconhecido pelo Decreto 76.364/75; Desenho Industrial com cinquenta (50) vagas, Comunicação Visual, com cinquenta (50) vagas e Comunicação Social com seten-

ta e cinco (75) vagas, reconhecidos pelo Decreto 83.105/79.

2.2 - Currículos dos cursos: são apresentados por curso e por semestre, com a respectiva carga horária.

2.3 - Departamentos: é apresentada a organização dos Departamentos, com as disciplinas componentes.

### 3. CORPO DISCENTE:

3.1 - O total de matrícula no 1º semestre foi de 640 alunos, caindo para 480 no 2º semestre. A Faculdade explica que a evasão "deu-se por falta de conhecimentos básicos para poder acompanhar a evolução dos cursos. Entretanto, a carência de recursos econômico-financeiros para suportar os custos de manutenção, tem sido uma característica constante, atingindo sobremaneira uma elevada gama de estudantes, que outros recursos não têm senão o de abandonar os estudos".

3.2 - diplomados por curso em 1978:	1º sem.	2º sem.
Educação Artística - lic. 1º grau	15	18
Educação Artística-habilitação em Desenho	08	06
Educação Artística-habilitação em Artes Plásticas	06	09
Desenho Industrial	05	02
Comunicação Visual	--	01
Comunicação Social	--	25
Artes Práticas-habilitação em Artes industriais		01--
	35	61

3.3 - A Fundação Educacional busca nas empresas estágios para seus alunos. Programa de excursões e visitas às empresas dos mais variados ramos. O SECAES - Serviço Comunitário e de Assistência ao Estudante é órgão especializado voltado ao interesse dos alunos e encarregado de promover o contato com as empresas.

#### 4. CORPO DOCENTE:

4.1 - faz parte do documento relatório dos docentes, por Departamento e por semestre letivo, bem como a assiduidade funcional e cumprimento dos programas.

#### 5. PLANO DE PESQUISA:

5.1 - o órgão central de pesquisas é o Instituto de Pesquisas Meteorológicas. As verbas destinadas para esta finalidade foram de dez milhões, duzentos e noventa e oito mil, cento e noventa cruzeiros (Cr\$ 10.298.190,00).

#### 6. CONDIÇÕES FÍSICAS DE FUNCIONAMENTO:

6.1 - a área total do terreno da Instituição é de quatro milhões e oitocentos mil metros quadrados (4.800.000,00 m<sup>2</sup>). A área construída é de vinte e cinco mil, trinta e um metros e vinte e quatro centímetros quadrados (25.031,24 m<sup>2</sup>). Consta de um edifício cedido em comodato pelo Governo do Estado de São Paulo, no centro da cidade e do Parque Universitário, situado no Km. 392 da Rodovia Bauru-Ipaussu. Plantas e fotografias estão anexadas ao Processo;

6.2 - De fls. 124 a 636 encontra-se a relação do equipamento à disposição, por sala de aula;

6.3 - existe um plano diretor de obras, que vem sendo desenvolvido no Parque Universitário com recursos próprios da Fundação;

6.4.- a Biblioteca é central e especializada nas áreas de Artes e Comunicações, Ciências, Tecnologia e Engenharia. Conta com um acervo de vinte e seis mil, quatrocentos e treze livros (26.413) e onze mil, novecentos e sessenta e nove (11.969) fascículos.

Funciona das 7:00 às 23:00 horas, sob a direção de um bibliotecário e seis auxiliares.

Mantém convênio com várias entidades para aumento do acervo.

O orçamento de 1978 foi de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00).

7. CALENDÁRIO ESCOLAR E CARGA HORÁRIA:

o total de dias letivos foi de 96 por semestre, são apresentados os horários das aulas para os 1º e 2º semestres.

8. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE:

A Fundação Educacional ofereceu seis (06) bolsas, a Prefeitura Municipal-dez (10).

S. SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA:

O total de recursos utilizados foi de oitenta e cinco milhões quinhentos e dezesseis mil, seiscentos e noventa e dois cruzeiros e noventa e sete centavos (Cr\$ 85.516.692,97), sendo que os recursos próprios somaram sessenta e cinco milhões, duzentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e cinco cruzeiros e dezoito centavos (Cr\$ 65.246.145,18) e de outras fontes foi de vinte milhões, duzentos e setenta mil cruzeiros (Cr\$ 20.270,000,00). As despesas de capital importaram em quatro milhões, oitocentos e quarenta e três mil e dezessete cruzeiros - (Cr\$ 4.843.017,00) e as despesas correntes em sessenta e seis milhões; quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros (66.452.565,00). O valor da aula para o professor varia de acordo com a categoria docente, número de alunos na turma e espécie de aula, se teórica, laboratório ou oficina. A Faculdade mantém um grupo de professores em Regime de Trabalho Integral com quarenta (40) horas/aula semanais.

10. DIRETÓRIO ACADÊMICO:

O Diretório Acadêmico "Di Cavalcanti" destaca suas atividades através de promoções sócio-culturais e esportivas.

11. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE:

Este atendimento é realizado através de oferecimento de preparação de mão-de-obra, em convênio com o Ministério do Trabalho, são cursos desenvolvidos pelo PIPMO - Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra.

II - CONCLUSÃO

Tendo a Faculdade de Artes e Comunicações de Bauru atendido as disposições fixadas na Deliberação CEE n° 02/75, aprova-se o Relatório das atividades desenvolvidas em 1978, sem prejuízo de novo exame, se houver necessidade.

São Paulo, 21 de maio de 1980

a) Cons. Henrique Gamba - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Célio Benevides de Carvalho, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente